

## PLANO DE TRABALHO DE TERMO DE FOMENTO OU ACORDO DE COOPERAÇÃO

<b>DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC</b>		
Razão Social: Instituto de Desenvolvimento Humano, Empreendedorismo, Inovação e Assistência Social – IDHEIAS		
Endereço Completo: CRS 502 Bloco B Loja 59 Asa Sul		
CNPJ: 04.976.243/0001-10		
Município: Brasília	UF: DF	CEP: 70.330-520
Site, Blog, Outros:		
Nome do Representante Legal: Geraldo Marcelo Soares Sanches		
Cargo: Presidente		
RG: 1.452.268	Órgão Expedidor: SSP/DF	CPF: 851.693.901-49
Telefone Fixo:	Telefone Celular: 61 9 9977-3320	
E-Mail do Representante Legal: idheiasbrasilprojetos@gmail.com		
<b>ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA</b>		
Responsável pelo acompanhamento da parceria: Juliana Moreno Fagundes		
Função na parceria: Gestora Administrativa e Financeira da Execução		
RG: 2715012	RG: 2715012	RG: 2715012
Telefone Fixo:	Telefone Fixo:	
E-Mail do Responsável: <a href="mailto:juliana.mmbf@gmail.com">juliana.mmbf@gmail.com</a>		
<b>OUTROS PARTÍCIPIES (ATUAÇÃO EM REDE)</b>		
Razão Social:		
Endereço Completo:		
CNPJ:		
Município:	UF:	CEP:
Site, Blog, Outros:		
Nome do Representante Legal:		
Cargo:		
RG:	Órgão Expedidor:	CPF:
Telefone Fixo:	Telefone Celular:	
E-Mail do Representante Legal:		
Objeto da Atuação em Rede:		
ANEXOS	<input type="checkbox"/> Termo de Atuação em Rede <input type="checkbox"/> Portfólio da OSC <input type="checkbox"/> Outros	

## DESCRIÇÃO DO PROJETO

**TÍTULO DO PROJETO:** Da Porta pra Fora

**PERÍODO DE EXECUÇÃO:**

**INÍCIO:** 05/10/2020

**TÉRMINO:** 05/03/2021

**DESCRIÇÃO DO OBJETO:**

Produção do 1º corte do documentário **Da Porta Pra Fora**, com gravações em todas as RAs retratando a rotina de entregadores de aplicativos por meio de uma perspectiva pessoal, de 05 de Outubro de 2020 a 05 de Dezembro de 2020.

**JUSTIFICATIVA:**

Com gravações diárias feitas pelos próprios entregadores, iremos mergulhar na rotina e conhecer os desafios e perigos da profissão em meio à maior pandemia do século, o epicentro do poder está em crise. Enquanto a sociedade aguarda confinada o desenrolar de uma crise que promete redesenhar nossa civilização, do lado de fora, o aplicativo não para de apitar.

São os entregadores de comida. A demanda pelo delivery cresceu com as necessidades de quarentena e isolamento social. Mas esses *motoboys* e *motogirls* pouco aproveitam dos benefícios. Sem direitos trabalhistas e vivendo em condições precárias, precisam trabalhar e enfrentar os riscos de saúde para sobreviver e prover o sustento de suas famílias.

Ao mesmo tempo, o documentário promove uma retrospectiva dos principais acontecimentos políticos que estão marcando essa pandemia. Quais os impactos das decisões do governo federal na vida de cidadãos comuns? O documentário vai explorar essa narrativa dupla, trazendo imagens do noticiário, dos clientes da porta pra dentro, e do drama cotidiano dos personagens. O setor cultural é um dos mais abalados pela crise gerada pela pandemia do Coronavírus. Em especial os entes culturais, que dependem de projetos para sustentar suas famílias. Um prejuízo agravado ainda pelo fato de serem majoritariamente autônomos, sem vínculo empregatício, e sem estabilidade contratual, dependentes dos rendimentos da atividade cultural. Em tempos de coronavírus onde a recomendação é o isolamento social a atenção volta-se para projetos a serem produzidos em formato digital e em nosso caso, o primeiro corte de um documentário.

Nos inspiramos em uma característica essencial de uma sociedade, que é a cultura que não podemos parar, que não podemos deixar de considerar como um elemento principal que difere uma nação de outra. Os costumes, a música, a arte e, principalmente, o modo de pensar e agir, fazem parte da cultura de um povo e devem ser preservados para que nunca se perca a singularidade do coletivo em questão.

Partindo desse princípio, percebemos que se trata de uma herança acumulada ao longo dos anos, e que deve ser preservada. A identidade cultural, em níveis diferentes, constrói a consciência do povo. Isso ocorre devido à necessidade de comunicação, e aquele que se comunica o faz por meio de certos meios

e formas. Um dos objetivos de democratizar a cultura é aumentar o acesso aos bens culturais que já existem, possibilitando que as pessoas possam desenvolver o seu próprio modo de ser e participar da comunidade como um todo.

**Diante de nossas perspectivas, nosso documentário é uma produção artística, e, por via de regra um filme, não-ficcional, e que se caracteriza principalmente pelo compromisso da exploração da realidade.**

Baseado nisso o nosso documentário visa os esforços da gestão cultural do Distrito Federal nos quais foram concentrados principalmente na diminuição do impacto econômico, com abertura de linhas de financiamento junto ao Banco de Brasília - BRB, anúncios de novos editais, força tarefa para a não paralisação da tramitação dos projetos, entre outras ações que visam a proteção do setor. Diante desse cenário, com o objetivo de fortalecer a política de distribuição de renda no setor, em conjunto ao esforço para injetar investimento nos setores produtivos, o **Da Porta pra Fora** propõe contribuir nesse segmento.

A maior característica cultural e artística desse documentário é trazer os acontecimentos reais em época de pandemia mundial de COVID-19, um momento único na história do mundo moderno e, nada mais justo do que, mostrar essa parcela da população que simplesmente não parou nenhum dia durante todo esse período de pandemia.

O documentário mostra uma visão mais intimista do universo particular dessa realidade e além disso um documentário também é um recurso na aprendizagem.

O discurso do filme documentário tem por característica sustentar-se por acontecimentos reais. Trataremos do que ocorreu e do que ocorre antes e durante as filmagens.

Vamos abordar as questões sobre as quais existem interesses sociais e/ou debates. Além do que o documentário promove uma retrospectiva dos principais acontecimentos políticos que marcam essa crise na saúde. Como o posicionamento e as medidas do governo federal, do Congresso e do Senado afetam a vida de cidadãos comuns? O documentário vai explorar essa narrativa dupla, trazendo imagens do noticiário intercaladas com o drama cotidiano dos personagens. Descobrimos os sonhos, desafios e sofrimentos de um grupo que se encontra completamente vulnerável em face ao crescente contágio.

Nosso documentário é voltado para públicos diferentes e para que esses grupos vejam coisas diferentes, propositalmente as filmagens não são exatamente enquadradas na câmera, e isso tudo faz parte da produção de um documentário, para provocar, instigar a enxergar de outra forma, ter um novo olhar sobre o mesmo.

Assistir a um documentário nos leva a uma experiência única, com os sons e imagens nunca vistos, sob uma nova ótica. E o **Da Porta Pra Fora** trará essa visão especial, no qual vamos retratar a rotina de entregadores de aplicativos na Capital Federal por meio de uma perspectiva bastante pessoal. Com

gravações diárias feitas pelos próprios entregadores, vamos mergulhar na rotina e conhecer os desafios e perigos da profissão.

### **DETALHAMENTO DAS AÇÕES:**

Enquanto Brasília decide o futuro do país, do lado de fora, as entregas não podem parar.

Nosso documentário apresenta a rotina de quatro entregadores por aplicativos em Brasília durante o desenrolar dos desdobramentos políticos da pandemia do novo Coronavírus. O filme promove um resgate histórico das decisões do governo federal ao mesmo tempo em que apresenta os impactos na vida desses trabalhadores essenciais.

O documentário irá começar com imagens de diferentes noticiários para revelar o crescimento surpreendente do Coronavírus. Com declarações oficiais da Organização Mundial da Saúde (OMS), do presidente da República e de Ministros de Estado. Após essa introdução, conheceremos a rotina dos nossos personagens.

Programamos o recebimento de imagens de 4 entregadores previamente selecionados por nossa curadoria onde buscamos a diversidade de personagens: são eles: Alessandro da Conceição, Keliane Alves, Marcos Nunes e Roberto Leão. Logo nos primeiros dias da pandemia, iniciamos, enviando mensagens para grupos de entregadores oferecendo a oportunidade de participarem do documentário.

Após essa seleção iniciarão os envios de informes diários de suas rotinas: mostrando o cotidiano de entregas até situações pessoais em família, como a preocupação com o vírus e as medidas de precauções ao chegar em casa.

A produção do documentário iniciará também o contato direto e diário com sugestões de pautas que podem ajudar na realização dos vídeos.

Algumas perguntas que irão nos guiar na gravação dos vídeos de celular são:

- Como a sua família tem se protegido do vírus?
- Quem fica responsável pelas compras e mantimentos enquanto você está na rua?
- Quais são seus medos e sonhos (de uma forma geral e agora, na pandemia)?
- Se algo acontecer a você ou à moto, como fica o seu sustento? Como você procuraria apoio?
- Como você reage a memes, vídeos e áudios engraçados que chegam pelo WhatsApp? Pode ser vídeos comentando o conteúdo com alguém ou interagindo direto com a câmera.
- Grave uma conversa sobre a situação política do país. Você é contra ou a favor das medidas tomadas pelo governo? Pode ser uma conversa com alguém ou diretamente com a câmera.

- Apresente a sua moto. Fale sobre ela, suas características, mostre a relação afetiva com seu instrumento de trabalho.

- Conversa sobre o vírus. Por que você acha que está acontecendo essa pandemia? - Fale mais sobre o seu bairro. Quais lugares mais gosta? Como é morar nesse local? Onde gostaria de morar? Qual sua relação com a vizinhança? Do que você tem sentido falta?

- Com quem você mora? Apresente sua família ou companheiros de casa. Como é a convivência em tempos de pandemia?

- Grave uma cena assistindo ao seu telejornal de preferência. Apenas deixe a câmera ligada e registre você e seus colegas e/ou família vendo TV.

- Cena do café da manhã. Antes de sair pra trabalhar, grave a si mesmo tomando café e interagindo com as demais pessoas.

- Seu instrumento de trabalho está ok? Precisa de reparos? Filmar algum reparo ou manutenção.

As questões irão estimular o envio de diferentes vídeos feitos pelos próprios entregadores. As gravações irão apresentar personagens complexos, com dilemas e problemas comuns à maioria dos brasileiros. Em menos de um mês, teremos situações que ajudarão a compor esse mosaico de personagens. Muitas das vezes, eles irão passar por situações que dialogam com as decisões do governo federal.

E como enorme cenário, teremos a captação de imagens incríveis da capital federal em confinamento.

Contaremos também com as imagens de drone de uma cidade que é um dos símbolos mundiais da arquitetura modernista e de câmeras de esporte, e Gopros instaladas nas motos dos personagens, ajudarão a contar essa história, dando ao documentário um ritmo de ação e aventura.

## **Personagens**

Alessandro da Conceição - 30 anos, entregador da Rappi, Loggi e Ifood. É um personagem mais à esquerda no espectro político, tem críticas ao governo federal e possui um perfil mais mobilizador. Ele faz reivindicações e exige melhorias dos aplicativos. Chegou a ser descredenciado da Loggi por conta de uma manifestação que ajudou a organizar. Conseguiu na Justiça que o aplicativo lhe devolvesse o direito de trabalhar.

Keliane Alves - 27 anos, entregadora da Rappi, Loggi e Ifood. Keliane é uma mulher lésbica que mora com sua companheira e enfrenta o machismo da profissão com bastante garra e determinação. Seu sonho é tornar-se cantora profissional um dia e viver da música. Enquanto isso não acontece, ela busca seu sustento por meio de entregas com o aplicativo.

Marcos Nunes - 32 anos, entregador da Rappi e Ifood. Marcos vive em uma casa com sete pessoas - entre elas, está seu filho de 3 anos de idade. O vírus mudou muito seu cotidiano. Ele diz que sua maior

dificuldade é chegar em casa e não poder abraçar seu filho e seu pai. Marcos não tem um posicionamento político claro, defende bastante o mito Bolsonaro, mas sofre na pele com as decisões do governo. É uma grande vítima de fakenews. Seus vídeos oscilam bastante, assim como seu humor.

Roberto Leão - 27 anos, entregador da Rappi e Loggi. Esse jovem é o único que não tem como principal sustento o aplicativo. Ele também trabalha como segurança em um prédio oficial do governo e faz entregas nos seus dias de folga. Eleitor convicto de Bolsonaro, ele apoia as decisões do governo e defende seu presidente, ao qual chama de mito. De todos, ele é o que tem a melhor situação financeira. Mora numa casa mais confortável e divide a moradia com sua esposa e cachorro.

### **Pesquisa do universo**

Além de retratar as decisões políticas na esfera federal e o cotidiano dos personagens selecionados, o documentário também deve apresentar ao mundo a cultura Appdelivery, que envolve essa massa de trabalhadores buscando seu sustento pelo aplicativo. Não é uma população homogênea, mas existe, sim, alguns elos de ligação bastante sutil que serão investigados nesse documentário.

A produção pretende adquirir imagens de entregadores para além dos protagonistas. A estratégia serve para melhor compor essa narrativa, como, por exemplo, mostrando motos e bikes estilizadas, entregadores com habilidade especiais, imagens engraçadas de entregas, vídeos curiosos e situações inusitadas. O conteúdo serve como pano de fundo para essa narrativa estrelada por esses trabalhadores.

### **Da porta pra dentro**

O documentário também vai realizar dramatizações com atores simulando pessoas confinadas. Esse recurso visa trazer carga dramática ao filme e, ao mesmo tempo, incentivar a cena das artes cênicas brasileira. Vamos contratar atores e atrizes de diversas idades, raças e gêneros para ilustrar a vida das pessoas confinadas. Nesse aspecto vamos valorizar também a arquitetura de Brasília, com suas janelas e paisagens deslumbrantes.

### **Desenvolvimento do Documentário**

Reconhecendo a vulnerabilidade dos protagonistas do filme, eles serão orientados a evitar situações de perigo durante as gravações dos vídeos de celular — aconselhamos que não façam os registros enquanto estão dirigindo, por exemplo.

Serão ao todo 11 meses, 3 mês de pré-produção, 2 meses de produção e 6 de pós-produção. Sendo produção e pós com parte do recurso via Termo de Fomento.

Os maiores custos são os de produção e pós-produção para aquisição de imagens das televisões durante o período das decisões governamentais, desenho de som e trilha sonora, colorização e finalização.

## OBJETIVOS E METAS:

Dentre as metas e objetivos a serem atingidos com o projeto, estão:

- Potencializar o segmento cultural do DF, por meio da produção cinematográfica;
- Fortalecer o desenvolvimento da cadeia produtiva do cinema do DF;
- Proporcionar o crescimento do interesse por uma nova modalidade arte;
- Valorização dos profissionais do DF;
- Promover a disseminação da cultura;

O nosso projeto, vem para promover o conhecimento, lazer e socialização podendo ainda estimular o desenvolvimento da cultura em nossa cidade.

São acontecimentos, como esse, que habitualmente surpreendem pela criatividade apresentada e transbordam em informações e interação com a sociedade.

Deste modo, agregam à população conhecimento, lazer e identificação pessoal, contribuindo para a formação intelectual e humana.

## PÚBLICO-ALVO BENEFICIADO:

O público se divide em dois grandes grupos: os cults politizados e o grupo retratado no filme (entregadores). O primeiro é o público qualificado de festivais (porque é o canal de distribuição), que consome documentários, debate política, consome podcast de política e se interessa pela crônica atual do Brasil. É importante ressaltar que também estamos falando de quem curte o cinema cult, pois queremos uma linguagem menos usual. Já os entregadores, vão se interessar por verem seu cotidiano e realidade representados, por isso o documentário não busca uma postura panfletária que pode afastá-los. O filme tem a função de 1) gerar a identificação e 2) instruir para algumas questões. É importante que os protagonistas saiam do filme sem se sentirem ofendidos. A diversidade política é para mostrar um retrato do Brasil hoje.

## CONTRAPARTIDA:

NAO SE APLICA (PARCERIA INFERIOR A R\$ 600.000,00)

### CRONOGRAMA EXECUTIVO

AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
PRÉ-PRODUÇÃO – Desenvolvimento Sinopse / Pré entrevistas e seleção de Personagem	05/10/2020	15/10/2020
PRODUÇÃO – Gravação dos entregadores, triagem dos vídeos produzidos pelos entregadores pela equipe de audiovisual especializado e ajustes	16/10/2020	05/12/2020

PÓS-PRODUÇÃO – Finalização da produção do 1º corte do documentário e prestação de contas, comunicação e divulgação e finalização	06/12/2020	05/03/2021
<b>MARCOS EXECUTORES</b>		
<b>AÇÃO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>
PRODUÇÃO – Envio de Filmes dos motociclistas Filmagem Equipe em campo Pagamentos de Cachês Imersão Criativa da equipe de audiovisual especializado Triagem Produção Promo (gravação e finalização) Prospecção de parceiros para etapa de finalização/ Levantamento de recursos e parceiros Gestão Administrativa e Financeira	16/10/2020	05/12/2020
PÓS - PRODUÇÃO – Finalização da produção do 1º corte do documentário Comunicação e Divulgação Finalização Prestação de Contas	06/12/2020	05/03/2021

### PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

#### **Pré Produção 05/10 a 15/10/2020**

Desenvolvimento Sinopse

Pré entrevistas e seleção de Personagem

#### **Produção 16/10/2020 a 05/12/2020**

Cachês

Imersão Criativa da equipe de audiovisual especializado

Produção Promo (gravação e finalização)

Prospecção de parceiros para etapa de finalização/ Levantamento de recursos e parceiros

Administrativo e Financeiro

## Pós Produção 06/12/2020 a 05/02/2021

Conversão de arquivos e decupagem/diária

Transcrição / decupagem material / 1º corte

Imagens

Cor

Som

Finalização

Elaboração e Criação dos Relatórios de Prestação de Contas

Comunicação e Divulgação

## Finalização e Prestação de Contas 06/02/2021 a 05/03/2021

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	
Desembolso em parcela única até o dia 05 de Outubro de 2020.	
Emenda parlamentar do Deputado Fábio Felix de R\$ 99.990,12	
Patrocínio em serviços FOREST– R\$ 20.000,00	
<b>Total do projeto R\$ 119.990,12</b>	

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO					
Item	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
<b>Meta 1 - Contratação de Recursos Humanos Gerenciais e Administrativos</b>					
1.1	Gestão Administrativa e Financeira - Responsável pelo controle de pagamentos, recebimento de notas fiscais e conferência de valores, assim como pela gestão administrativa e financeira, contratação dos prestadores, pagamentos, organização dos documentos, controle da execução do plano de trabalho. Período de trabalho: 153 horas pelo período de produção e pós produção.	Hora	153	R\$ 33,57	R\$ 5.136,21
1.2	Produtor Executivo: Profissional responsável pela elaboração e sistematização das informações da obra como ficha técnica, desenho de produção, cronograma, orçamento, plano de financiamento, plano de comercialização. Delineia público, target, janela. Contata distribuidor, players (canais e plataformas de streaming), programadores de cinema. Aprova plano de distribuição e campanha de impacto. Analisa, sugere e aprova contrato de licenciamento e exibição da obra com playes e janelas, no tocante à exclusividade, território, holdback, prazo de entrega cópia, cross-collateralization e cartela de exibição. Levanta recursos complementares e parceiros. Período de trabalho: 17 semanas	Semanal	17	R\$ 600,73	R\$ 10.212,41
1.3	Coordenação de Produção: Profissional responsável por mapear e acessar os fundos nacionais e internacionais, laboratórios audiovisuais e a iniciativa privada a fim de executar plano de financiamento e plano de comercialização desenhado pela produção executiva. Responsável pelo Registro na Biblioteca Nacional, emissão do CRT, CPB e Classificação Indicativa. Delineia público, target, janela e elabora plano de distribuição e campanha de impacto com foco em público-alvo. Período de trabalho: 14 semanas	Semanal	14	R\$ 545,30	R\$ 7.634,20
<b>Sub-Total</b>					<b>R\$ 22.982,82</b>
<b>Meta 2 - Contratação dos protagonistas / entregadores</b>					

2.1	Cachê 1 do personagem do documentário pelo período de serviço prestado: como entregador de aplicativo, que exposto à pandemia nas ruas, será protagonista das histórias. Pagamento mensal e licenciamento de suas imagens.	Semanal	12	R\$ 429,00	R\$ 5.148,00
2.2	Cachê 2 do personagem do documentário pelo período de serviço prestado: como entregador de aplicativo, que exposto à pandemia nas ruas, será protagonista das histórias. Pagamento mensal e licenciamento de suas imagens.	Semanal	12	R\$ 429,00	R\$ 5.148,00
2.3	Cachê 3 do personagem do documentário pelo período de serviço prestado: como entregador de aplicativo, que exposto à pandemia nas ruas, será protagonista das histórias. Pagamento mensal e licenciamento de suas imagens.	Semanal	12	R\$ 429,00	R\$ 5.148,00
2.4	Cachê 4 do personagem do documentário pelo período de serviço prestado: como entregador de aplicativo, que exposto à pandemia nas ruas, será protagonista das histórias. Pagamento mensal e licenciamento de suas imagens.	Semanal	12	R\$ 429,00	R\$ 5.148,00
<b>Sub-Total</b>					<b>R\$ 20.592,00</b>

### Meta 3 - Contratação do Audiovisual Especializado

3.1	Direção Cinematográfica: Profissional responsável pela idéia da obra, coordena e executa a orientação artística geral que caracterizará o filme no seu todo, seleciona personagens e equipe técnica, dirige gravações, determina as marcações para o trabalho da equipe técnica, orienta todos os detalhes fundamentais para a composição da obra, determina movimentos de câmera e planos, aprova locações, cenários, iluminação, dirige e supervisiona o trabalho de montagem, dublagem, confecção da trilha musical e toda a edição do filme até a cópia final. Período de trabalho: 20 semanas	Semanal	20	R\$ 1.020,00	R\$ 20.400,00
3.2	Coordenação de Direção Audiovisual: Profissional responsável por coordenar o cronograma e assegurar a execução do plano de filmagem. Receber, organizar e planificar o recebimento do material filmado diariamente pelos personagens da obra audiovisual. Propõe soluções a impasses de ordem técnica e artística e media o relacionamento entre as equipes. Integra informações entre a direção e a produção executiva. Período de trabalho: 14 semanas	Semanal	14	R\$ 332,00	R\$ 4.648,00
3.3	Direção de Fotografia: 2 profissionais responsáveis por captar por meio de sua visão estética, de sua originalidade e da sua interação com a produção em curso, as tonalidades, luminosidades, como serão filmadas ou fotografadas as imagens oferecidas ao potencial da lente objetiva. Período de trabalho: 5 semanas cada	Semanal	10	R\$ 620,00	R\$ 6.200,00
3.4	Operador de Som: Profissional responsável por captar e registrar o som dos personagens por meio de lapela ou microfone unidirecional. Período de trabalho: 5 semanas.	Semanal	5	R\$ 620,00	R\$ 3.100,00
3.5	Editor de vídeo: Profissional responsável pela edição de vídeo usada para estruturar e apresentar todas as informações de vídeo, incluindo filmes e programas de televisão, anúncios em vídeo e ensaios em vídeo. Período de trabalho: 4 semanas	Semanal	4	R\$ 500,00	R\$ 2.000,00
3.6	Efeitos Especiais: Profissional responsável pela colorização de filme (ou coloração) com efeito especial, para modernizar filmes em preto e branco ou para restaurar coloridos. Período de trabalho: 2 meses	Mensal	2	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00
3.7	Edição de áudio: Contratação de serviço de edição de efeitos sonoros, manipulação das ondas sonoras e ficheiros de áudio. Com funções de cortar, copiar e colar trechos de áudio. Mixar faixas.	Serviço	1	R\$ 2.740,03	R\$ 2.740,03
3.8	Trilha Sonora: contratação de serviço de arranjo musical a partir do entendimento de qual o perfil do público com quem desejam interagir, e qual o estilo de música que melhor comunica com eles.	Arranjo	4	R\$ 2.000,00	R\$ 8.000,00
3.9	Mixagem: Contratação de serviço na produção e pós produção, depois que os sons já são inseridos nas cenas. O objetivo maior é fundir perfeitamente esses barulhos com o diálogo captado durante as gravações.	Hora	65	R\$ 57,70	R\$ 3.750,50
3.10	Figurantes (cachês) 18: serviço de atuação de artistas /figurantes durante algumas tomadas e gravações. Base da FGV semanal de R\$ 740,00/7 = 105,00 e o valor praticado nesse item por dia é de R\$ 100,00 por pessoa/por dia.	Diária	18	R\$ 100,00	R\$ 1.800,00
3.11	Produtor de Elenco: Recruta e escolhe profissionais para o filme. Realiza produção de casting e conduz testes de vídeo e foto. Período de trabalho: 1 semana	Semanal	1	R\$ 888,39	R\$ 888,39
3.12	Produtor de Locação: Pesquisa e seleciona a locação a ser usada nas cenas do filme. Período de trabalho: 1 semana	Semanal	1	R\$ 888,38	R\$ 888,38
<b>Sub-Total</b>					<b>R\$ 56.415,30</b>

Recursos Complementares em serviços no valor de R\$ 20.000,00 se fazem necessários para o primeiro corte do documentário “Da Porta Pra Fora”, o mesmo gera benefícios para a coletividade em três eixos: 1- produção de uma obra cultural que aquece a economia criativa do DF; 2- criação de um filme que retrata Brasília e expande a nossa história para o Brasil e o mundo; e 3- registro das memórias de um momento histórico que trará repercussões para os anos seguintes.

Em relação ao primeiro eixo, o audiovisual mobiliza uma equipe técnica (profissionais de captação de imagem, produção, direção e montagem) e personagens (entregadores de comida por aplicativo) que exercem sua atividade remunerada no setor e/ou recebem cachês devido ao “Da Porta Pra Fora”. Ocorre a criação e manutenção de empregos diretos e indiretos (uma vez que as atividades demandam serviços de apoio: administrativo, contábil, bancário etc.).

Posteriormente, com o corte pronto, novas equipes serão mobilizadas, passando pela finalização e distribuição do filme, acessando uma nova cadeia do audiovisual. Portanto, de uma forma direta, o benefício para a coletividade é o aquecimento da economia e a geração de emprego.

Pela perspectiva do público, o objeto resulta também em uma nova obra para assistir e usufruir. É uma obra que está intimamente conectada com a cultura e a história do Distrito Federal. Estamos, então, falando da contribuição para a valorização da identidade local.

No que tange o segundo eixo, esses benefícios de divulgação da cultura local são produzidos com a distribuição do filme. Nesse sentido, cabe destacar que a Forest tem a expertise em circular suas obras em festivais, VoD e canais. Ilustrativamente, de 2019 a 2020, as obras dessa produtora receberam 13 prêmios ao passarem por eventos nacionais e internacionais. A série “Cidade Invisível” (premiada em Los Angeles e que estreou na TV Cultura) integra o catálogo da Amazon (<http://bit.ly/CidadeInvisivelAmazon>) e o curta “Escola Sem Sentido” (que recebeu 4 prêmios no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro) está disponível na Globo Play (<https://globosatplay.globo.com/assistir/canal-brasil/escola-sem-sentido/t/LWsw8sPcC6>).

Ao circular por festivais, mostras e outros eventos, os filmes chamam a atenção para a cultura e especificidades do Distrito Federal. No exterior, é comum a equipe responder perguntas sobre as histórias retratadas na tela. Ainda que sejam ficcionais, são inspiradas em fatos da vida e, portanto, atizam a curiosidade do público internacional.

Esse processo torna Brasília reconhecida como um polo cultural, em especial para o audiovisual. O reconhecimento facilita o acesso ao mercado nacional e internacional da cultura por parte de outros produtores e profissionais do audiovisual do DF. Os benefícios, então se expandem para além de uma produção, beneficiado todo o setor, enquanto promove a cultura e histórias locais (com um apelo universal).

Por fim, o eixo do registro histórico atua em conjunto com a divulgação cultural. Afinal, estamos falando de um período histórico que produz diferentes discursos e, no futuro, acionará uma diversidade de memórias: a pandemia e o isolamento social.

Os filmes se configuram também como documento histórico que poderá ser acionado por historiadores no futuro. Os eventos políticos e os acontecimentos nacionais e locais estão registrados para ajudar quem venha a pesquisar o tema posteriormente.

Contudo, temos que lembrar que o filme tem uma característica e um benefício que a notícia de jornal ou o ensaio científico não alcançam. O audiovisual cria a atmosfera do evento histórico. Não é apenas uma lembrança fria dos fatos, mas estamos colocando em imagens qual era a sensação de viver esse período, quais eram os sonhos e medos que a pandemia estimulados por um vírus desconhecido. A vantagem é a rememoração por quem passou pelo surto do coronavírus e um

conhecimento subjetivo para as novas gerações que poderão ter dificuldade de imaginar esse fato histórico.

Dessa maneira, o registro histórico e de memórias gera uma riqueza incalculável para a cultura.

<b>ANEXOS</b>
<input checked="" type="checkbox"/> <b>EQUIPE DE TRABALHO (OBRIGATÓRIO)</b>
<input checked="" type="checkbox"/> <b>CURRÍCULO PADRÃO DA EQUIPE DE TRABALHO</b>
<input type="checkbox"/> <b>CROQUI DO EVENTO (SE HOVER)</b>
<input checked="" type="checkbox"/> <b>PLANO DE COMUNICAÇÃO</b>
<input checked="" type="checkbox"/> <b>PLANO DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS COMPLEMENTARES</b>
<input type="checkbox"/> <b>OUTROS. Especificar: _____</b>

Brasília, 29 de Setembro de 2020.



**GERALDO MARCELO SOARES SANCHES**  
Presidente IDHEIAS